

O que o mundo corporativo pode aprender com os Jogos Olímpicos de 2016

Sem dúvida, o que mais chama a atenção e nos toca emocionalmente, além da vibração da torcida e dos atletas, é a persistência

19/08/2016 11:50:48

É impossível não se comover ou tirar lições de vida com essa edição dos jogos olímpicos. Sem dúvida, o que mais chama a atenção e nos toca emocionalmente, além da vibração da torcida e dos atletas, é a persistência. Tão importante quanto a coragem de conseguir o sucesso desejado, esse sentimento deve estar presente não só nos jogos, mas nas tarefas do cotidiano onde não há plateia! E o único 100% responsável por conquistar a medalha é você.

O ginasta Diego Hypólito participou dos jogos pela terceira vez consecutiva. Em Pequim, era um dos grandes favoritos. Caiu de bunda no chão. Quatro anos depois, em Londres, experimentou mais uma vez o gosto amargo da derrota. Em 2013, foi desligado do Flamengo, clube em que treinava, o que resultou em uma depressão que durou um ano e três meses. Chegou a perder 10kg e teve que ser internado. Mas deu a volta por cima e, nos Jogos do Rio em 2016, ganhou a medalha de prata. E quer mais. Afinal, quem está conectado com a sua missão e engajado em uma causa tem plena certeza de que pode fazer a diferença em qualquer função e ele fez para si e para a equipe que o auxiliou nesta jornada e, principalmente, para o país.

A judoca brasileira Rafaela Silva ganhou a primeira medalha de ouro do Brasil destes jogos. Para isso, teve que superar preconceito e as adversidades. Na edição londrina, foi eliminada e, covardemente, xingada nas redes sociais. Alguns diziam que ela era uma vergonha para o Brasil. Exatos quatro anos depois, dentro do seu país, na sua cidade, ela venceu o preconceito, levou a medalha de ouro e calou os maldosos críticos que tentaram fazê-la desistir.

Esses dois episódios e mais tantos outros repletos de histórias de superação podem ser aplicados ao mundo corporativo. Os vencedores andam na contramão do pensamento daqueles que querem seu fracasso. O sucesso depende de suas escolhas e de quanto você está disposto a se doar e a investir no que se deseja. É preciso ter sede de aprendizado e investir no próprio desenvolvimento. Quando você vê o seu trabalho como uma missão de vida, encontra tempo e motivação para continuar lutando.... e persistindo rumo ao sucesso.

E foi o que alguns empresários continuaram fazendo ao longo de 2015 e 2016. Muitos desistiram, demitiram funcionários e acreditavam que o sonho havia acabado. Executivos também perderam seus postos, tendo que rever toda a sua condição de vida. Mas este jogo está prestes a virar. Além dos indicadores econômicos, é perceptível que as empresas estão pisando no acelerador nesse segundo semestre.

Steve Jobs foi dispensado da diretoria da Apple um ano após lançar o Macintosh. Mas, durante os cinco anos seguintes, criou uma companhia chamada Pixar, que fez o primeiro filme animado por computador, Toy Story, e se tornou o estúdio de animação mais bem-sucedido do mundo. Como se isso não bastasse, Steve foi chamado de volta à Apple, porque a organização estava afundando. E ele a reergueu. Pessoas extraordinárias estão sempre conscientes que precisam agir para corrigir os rumos e buscar resultados dentro da organização.

Walt Disney foi demitido de três empregos, sendo que um deles por falta de criatividade. Conseguiu falir duas empresas antes de construir seu império que é, até hoje, o maior centro de entretenimento do mundo. E foi esse sonho de fazer diferente e de nunca desistir, que fez sua empresa ser reconhecida como a marca mais amada do mundo de acordo com a pesquisa da APCO Worldwide, 2013. Hoje, essa filosofia que cerca os parques continua a inspirar pessoas e mostra que o sucesso e o futuro das organizações dependem delas mesmas.

O que a Rafaela, Diego, Steve, Disney e tantos outros empresários têm em comum? ATITUDE! Não esperaram nada acontecer do acaso. Trabalharam e foram buscar o resultado de que tanto sonhavam. Eles se sobressaíram principalmente por ter algumas características bastante desejáveis, enumeradas a seguir:

1. Gostar do que faz
2. Provocar mudanças ao redor
3. Oferecer sempre soluções eficazes
4. Superar crenças limitantes
5. Saber para onde ir
6. Investir em conhecimento e autoconhecimento
7. Projetar os passos com atenção
8. Sempre além.

Agora é com você! Trabalhe duro e transforme seus sonhos em resultados extraordinários!

Alexandre Slivnik é autor do best-seller O Poder da Atitude e O poder de Ser Você. É sócio-diretor do Instituto de Desenvolvimento Profissional (IDEPRO), diretor-executivo da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD) e diretor geral do Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento (CBTD). Palestrante e profissional com 17 anos de experiência na área de RH e

treinamento, é formado em educação física pela Universidade Mackenzie, com ênfase em qualidade de vida empresarial. É atualmente um dos maiores especialistas em excelência Disney no Brasil, tendo visitado e estudado profundamente os parques e feito os treinamentos do Disney Institute sobre os temas excelência em liderança, inovação e criatividade, qualidade em serviços e excelência em negócios. Leva periodicamente vários grupos de executivos brasileiros para treinamentos in loco nos bastidores do complexo Disney, em Orlando, nos Estados Unidos, para estudar e ensinar como as empresas podem incorporar a mesma excelência e felicidade, o que é também tema de suas palestras, cursos, treinamentos e seminários. Contatos com o autor: www.slivnik.com.br ou alexandre@slivnik.com.br ou 11 5539-4665.